

APRESENTAÇÃO DO VOLUME 42 DA REVISTA **ORGANON**  
**MANDA EL-REI QUE EU CONTE OUTRA: LITERATURAS DA VOZ NA**  
**MODERNIDADE**

Organizadora: Ana Lúcia Liberato Tettamanzy

Este volume é, antes de tudo, um ato de fé na palavra. Explico, porque isso não é óbvio, ainda mais num periódico acadêmico: os textos aqui reunidos expressam, cada qual a seu modo, a aposta pessoal numa forma particular de conhecimento. Trata-se de um saber que aproxima os processos racionais, por definição abstratos, da experiência da vida e do corpo. Trata-se, ainda, do reconhecimento da voz e de seu poder de ação sobre o mundo, que permite a quem emite encontrar-se com quem recebe a mensagem através da performance. Encontro mágico e inspirador, repete *ad infinitum* o grito daquele que nasce, mediado pelo ritmo do seu corpo, mas também a palavra do iniciado nas artes da memória e do sagrado. Em meados dos anos 60, surgiram vários estudos preocupados em dar conta dos impasses acerca da equação oralidade-escrita tendo em vista sobretudo as observações de sociedades orais ou ainda as repercussões das tecnologias de comunicação de massa. As implicações disso constituem até hoje problema de investigação em áreas tão diversas como Letras, História, Comunicação, Ciências Sociais, Lingüística.

A primeira parte reúne ensaios que atendem, prioritariamente, ao objetivo de problematizar teoricamente as fronteiras entre voz e letra ou ainda em definir procedimentos e conceitos que permitam melhor conceber os estudos da oralidade e suas implicações epistemológicas, literárias, sociais e culturais. A segunda abrange diversos estudos temáticos em torno das representações da voz e das culturas populares em obras literárias ou em narrativas registradas a partir das práticas orais. A terceira apresenta contribuições culturais como o trabalho do artista Lancast Mota com a tradição popular brasileira e as atividades de colegas portugueses no Instituto de Estudos de Literatura Tradicional (IELT), com quem pretendemos ampliar as parcerias. Por fim, uma resenha sobre recente obra da literatura portuguesa e os anexos.

A maior parte dos autores deste volume pertence ao GT de Literatura Oral e Popular da ANPOLL, que vem de longa data estimulando o reconhecimento do patrimônio da tradição popular e oral brasileira. Espero que este volume contribua para que as artes da voz continuem a estimular o desejo de seguir escutando o outro e como tal registrando a diversidade da criação humana e o imaginário das sociedades.

Ana Lúcia Liberato Tettamanzy  
Porto Alegre, maio de 2007.